

ANÁLISE DAS IES DA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE SEUS PESQUISADORES POR MEIO DE SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Alessandra Vasconcelos Gallon

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

alegallon@terra.com.br

Flávia Cruz de Souza

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

flah@flah.com.br

Suliani Rover

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

sulianirover@yahoo.com.br

Sandra Rolim Ensslin

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

sensslin@gmail.com

RESUMO

Com este artigo objetiva-se analisar as IES da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. A análise é direcionada a cinco focos específicos: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação entre as instituições que mais publicaram. Para tanto, esta pesquisa, de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa-quantitativa, utilizou como estratégia a pesquisa documental e analisou 657 artigos, sendo 268 artigos dos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 316 do EnANPAD, de 2006 e 2007, e 47 da ANPCONT, bem como 26 do EnEPQ, de 2007. Dentre os resultados, destacam-se: a existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições; a posição central da USP (pólo I) e da UnB, FUCAPE e UFSC (pólo II); as áreas temáticas ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’ e ‘Contabilidade para Usuários Externos’ são predominantes entre as IES mais prolíficas, enquanto que a área ‘Educação e Pesquisa em Contabilidade’ é a menos explorada nas pesquisas; e 38,66% dos artigos investigados foram elaborados a partir da cooperação entre instituições, sendo que a USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos desenvolvidos em cooperação.

Palavras-chave: Produção científica. Ciências Contábeis. IES e pesquisadores.

Área Temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Com a expansão da ciência contábil no Brasil nos últimos anos, acompanhando as várias mudanças econômicas e sociais, verifica-se o aumento expressivo do número de Programas de Pós-Graduação e, conseqüentemente, o aumento da produção científica contábil (LEITE FILHO, 2006). O primeiro Programa de Pós-Graduação em Contabilidade foi criado em 1970, na Universidade de São Paulo (USP). Até 2000, existiam apenas quatro programas no país e, atualmente, em 2008, este número aumentou para 18 programas. Diante desse considerável crescimento, é de se esperar comportamento semelhante pela pesquisa na área de Contabilidade, pois conforme afirma Martins (2002, p. 82): “a produção científica constitui uma das dimensões mais relevantes para a avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil”.

Comparando-se a área de Ciências Contábeis a outras áreas do conhecimento, a discussão sobre a produção científica na área de Contabilidade é recente, tendo sido mais intensificada a partir dos anos 2000 (LEITE FILHO, 2006), fato esse verificado na análise crítico-epistemológica da produção científica contábil no Brasil desenvolvida por Théophile e Iudícibus (2005), que revela uma mudança na pesquisa contábil brasileira no período.

Por conta da difusão acelerada do conhecimento contábil, diversos estudos desenvolvidos até o momento tiveram como foco de investigação a qualidade e o rigor científico, o conteúdo e a forma, as estratégias metodológicas, a autoria e as referências bibliográficas da produção científica da área de Contabilidade brasileira.

Com o intuito de contribuir para a ampliação dessa discussão, este estudo se propõe a responder a seguinte questão: Quais são as instituições e os autores responsáveis pela produção de conhecimento na área de Ciências Contábeis e quais são as áreas de interesse que têm merecido a atenção desses pesquisadores? Nesse contexto, o objetivo geral do estudo aqui relatado é analisar as instituições de ensino superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. Como objetivos específicos, o trabalho busca: (i) examinar similaridades entre as IES, quanto à produção científica e ao número de pesquisadores; (ii) localizar as IES, em termos de centro e periferia, tendo como indicador a produção científica; (iii) relacionar IES com as áreas temáticas da Contabilidade; (iv) identificar os autores mais prolíficos em geral e em cada temática analisada; (v) identificar as redes de cooperação entre as IES que mais publicaram, por meio dos pesquisadores que as proporcionaram.

A relevância do estudo justifica-se na medida em que a pesquisa contribui, com dados empíricos, para evidenciar as características das instituições e dos pesquisadores centrais da área, o que pode possibilitar uma reflexão dos pares sobre a produção de conhecimento existente, uma vez os autores acreditam que, para que haja progresso na ciência, é necessário que se conheça e se discuta o que já foi realizado, dando-se, assim, continuidade e consolidação à área de conhecimento específica.

O artigo encontra-se organizado em seis partes: a partir desta seção introdutória, a seção 2 e 3 referem-se ao referencial teórico, que apresentam os Programas de Pós-Graduação na área contábil no contexto nacional e um breve relato sobre as redes de cooperação interinstitucional na academia, respectivamente; a seção 4 define os procedimentos metodológicos; a seção 5 apresenta os resultados e a discussão dos objetivos propostos na pesquisa; e a seção 6 tece as considerações finais e faz recomendações para futuras pesquisas.

2 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA CONTÁBIL

A partir do ano 2000, o ensino e a pesquisa na área de Contabilidade apresentaram considerável crescimento, em virtude do surgimento de Programas de Pós-Graduação, da criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do aumento de eventos e periódicos qualificados na área pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Neste cenário, discutir aspectos da publicação científica assevera que uma das principais responsabilidades do pesquisador é disseminar os resultados das pesquisas em periódicos estabelecidos na comunidade científica, para que ocorra divulgação do conhecimento (VOLPATO, 2002). Especificamente na área de Contabilidade, Leite Filho (2006) argumenta que o papel fundamental da produção do conhecimento é o de servir de referência para praticantes e pesquisadores. Nessa perspectiva, “inserem-se os programas de pós-graduação, pois se acredita que são a partir dos mesmos que há a formação de pesquisadores, professores, mestres e doutores que irão contribuir para esta produção de conhecimento” (LEITE FILHO, 2006, p. 2).

O Quadro 1 demonstra os programas de pós-graduação (mestrados acadêmicos e doutorados) reconhecidos pela CAPES.

Programas	Instituições	UF	Nível
Ciências Contábeis	UnB	DF	Mestrado e Doutorado
	FUCAPE	ES	Mestrado
	UFMG	MG	
	UFPE	PE	
	UFRJ	RJ	
	UERJ	RJ	
	UNISINOS	RS	
	FURB	SC	
	UPM	SP	
	UniFECAP	SP	
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	Mestrado
Contabilidade	UFBA	BA	Mestrado
	UFPR	PR	
	UFSC	SC	
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	Mestrado
Controladoria	UFC	CE	Mestrado
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	Mestrado e Doutorado
	USP/RP	SP	Mestrado

Fonte: Adaptação Capes (2008).

Quadro 1 – Programas de pós-graduação da área contábil

Conforme dados divulgados pela CAPES início de 2008, o Brasil possui 18 Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, sendo que somente dois possuem mestrado e doutorado: o Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB e o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da USP.

3 BREVE RELATO SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA ACADEMIA

O estudo de Newman (2001) verificou, na área de Física, que as redes de colaboração entre instituições se determinam por grupos bem definidos, existindo fronteiras permeáveis que originam a conexão entre diferentes especialidades, mesmo que se encontrem afastadas.

Nesta mesma linha, pode-se citar, no campo da Administração, o estudo de Rossoni e Guarido Filho (2007b), que examinou a cooperação entre IES em quatro áreas: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais. Foram analisados

2874 artigos, os quais constataram a existência de estruturas do tipo *small worlds* e centro-periferia, e comprovaram a influência das IES centrais.

Crubellate, Mello e Valenzuela (2007) estabeleceram a relação entre a imersão de quatro Programas de Pós-Graduação em Administração do Paraná em redes de cooperação acadêmica e as respostas estratégicas desses programas à avaliação da CAPES, evidenciando o potencial da co-autoria para possibilitar o entendimento das relações de poder em organizações de natureza acadêmico-científica.

Diante do exposto, verifica-se que, recentemente, autores têm analisado as redes de colaboração em diferentes áreas da Administração, com o intuito de compreender a estrutura de produção intelectual, por meio da análise de redes sociais aplicada à cooperação entre autores e instituições (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2007a, 2007b; ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2006a, 2006b). Entretanto, não foi identificada, até o momento, pesquisa sobre a produção científica contábil no contexto nacional, sob a ótica das redes de cooperação. É exatamente nesse mapeamento – produção científica contábil disseminada em importantes veículos da área – que o presente artigo pretende oferecer uma contribuição, ao investigar a rede de cooperação interinstitucional.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo é caracterizado como descritivo-exploratório e utiliza, como estratégia de coleta de dados, a pesquisa documental. Os artigos analisados foram coletados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (Congresso USP), do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), dos anos de 2006 e 2007, e da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), do ano de 2007. Justifica-se a escolha desses fóruns por se configurarem como importantes veículos de disseminação da pesquisa na área contábil. Tipicamente, a partir de sua publicação em anais, os artigos são expandidos e aperfeiçoados, a partir das sugestões advindas das interações que ocorrem em congressos e seminários. Tal situação foi percebida por Leite Filho (2006), que salienta a importância da publicação nos anais de congressos da área originária, como um caminho da pesquisa científica, devendo, portanto, merecer consideração. A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos constantes nos anais de cada evento analisado.

Tabela 1 – Quantidade de artigos analisados por evento

Evento	Ano	Número de artigos
Congresso USP	2006	150
	2007	118
EnANPAD	2006	141
	2007	175
ANPCONT	2007	47
EnEPQ	2007	26
Total		657

A partir dos 657 artigos coletados e analisados, chegou-se a um total de 1744 autores, sendo 981 autores diferentes, vinculados a 177 instituições.

A coleta dos dados quanto à afiliação institucional dos autores foi feita nos próprios artigos publicados; quando tal informação não estava disponível, recorreu-se aos currículos publicados na Plataforma *Lattes*. Ressaltam-se três pontos importantes utilizados nos procedimentos da pesquisa: (i) a contagem completa de autores considerou autores e co-autores; (ii) como critério para identificação da afiliação institucional, no caso de o autor possuir vínculo como docente e como discente em instituições diferentes, prevaleceu a

afiliação institucional do autor enquanto discente; e, (iii) considerou-se o vínculo do autor no ano de publicação do artigo.

Para a consecução do primeiro e do segundo objetivos específicos, utilizou-se a técnica de análise de *cluster*. A análise de *clusters*, segundo Everitt (1993, apud SOUKI; ANTONIALLI; PEREIRA, 2004, p. 9), “é uma técnica que objetiva agrupar os indivíduos (casos) que possuem características semelhantes em função de um conjunto de variáveis selecionadas”. Foi, também, utilizada a técnica de análise de componentes principais, com aplicação do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS® 11.5) for Windows*. Segundo Maroco (2003, p. 231), a análise de componentes principais “é uma técnica de análise exploratória multivariada que transforma um conjunto de variáveis correlacionadas num conjunto menor de variáveis independentes, combinações lineares das variáveis originais, designadas por componentes principais”.

No desenvolvimento do primeiro objetivo específico – examinar similaridades entre instituições com publicação quanto à produção científica e número de pesquisadores – utilizou-se a técnica de análise de *cluster*, baseada no método *Ward*, em que as variáveis frequência e número de pesquisadores foram investigadas. Foi feito um recorte, com base no critério ‘número mínimo de dez pesquisadores’, para que a instituição se qualificasse como parte da amostra, o que limitou a amostra a 29 instituições, dentre as 177 iniciais. As 29 instituições foram agrupadas em três *clusters*/grupos.

A resposta ao segundo objetivo específico – localizar as IES, em termos de centro e periferia, tendo como indicador a produção científica (desenvolvido por meio da técnica de análise de componentes principais) – evidenciou a localização das instituições com publicação nos fóruns analisados, segundo a produção dos autores vinculados às IES, ou seja, produção acentuada, intermediária ou incipiente. Para melhor percepção da disposição das instituições em centro e periferia, optou-se por demarcá-las em seis pólos, classificando-se como centro as IES localizadas nos pólos I e II, como zona intermediária as dos pólos III e IV, e como periferia as pertencentes aos pólos V e VI.

Quanto ao terceiro objetivo específico – relacionar IES com as áreas temáticas da Contabilidade – foram utilizadas as áreas propostas pela ANPCONT: 1 – Controladoria e Contabilidade Gerencial, 2 – Contabilidade para Usuários Externos, 3 – Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais, e 4 – Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Por fim, cumpre destacar a delimitação da pesquisa no que se refere ao tipo de amostragem, que neste caso, foi intencional e não probabilística; tal delimitação impede o caráter de inferência ou generalização dos resultados da pesquisa a outros meios de divulgação da pesquisa na área contábil no Brasil. Entretanto, os resultados encontrados contribuem para sinalizar as características das redes de cooperação interinstitucional, as similaridades e divergências entre as IES, a localização das IES na zona central e periférica no que tange a produção científica, as áreas temáticas privilegiadas nas IES, e os pesquisadores mais prolíficos nos referidos veículos analisados. Esses resultados se constituem como um primeiro passo no mapeamento maior da produção científica na área contábil.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se, a seguir: (i) similaridades entre as IES, quanto à produção científica e ao número de pesquisadores; (ii) localização das IES, em termos de centro e periferia, tendo como indicador a produção científica; (iii) a disposição da produção científica das IES nas áreas temáticas; (iv) a identificação dos autores mais prolíficos (geral e por área); e, (v) as redes de cooperação existentes entre as IES, por meio de seus pesquisadores.

5.1 Similaridades entre IES quanto à produção científica e número de pesquisadores

mesmo agrupamento, instituições que se assemelham com maior intensidade, como por exemplo, a FURB, Mackenzie, FUCAPE, UFSC e UnB, integrantes do segundo grupo.

A Tabela 2 apresenta a classificação das instituições nos agrupamentos.

Tabela 2 – Classificação das instituições nos *clusters*

<i>Clusters</i>	Nº de Instituições	% de Instituições
<i>cluster 1</i>	14	48,28
<i>cluster 2</i>	14	48,28
<i>cluster 3</i>	1	3,44
Total	29	100,00

Os resultados da classificação das instituições nos *clusters* indicam que há dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições que apresentaram o ‘número mínimo de 10 pesquisadores’, critério utilizado na pesquisa. Destaca-se, ainda, que, com exceção do vínculo institucional do Banco Central do Brasil (BACEN), todas as outras instituições que participaram da análise são IES.

5.2 Localização das instituições no centro e periferia, conforme sua produção científica

A resposta ao segundo objetivo específico, desenvolvido por meio da técnica de análise de componentes principais, evidenciou-se a localização de algumas instituições, segundo, a acentuada, intermediária ou incipiente produção de autores vinculados às mesmas. Para tanto, optou-se por demarcar as 177 instituições em seis pólos, classificando-se como centro as instituições localizadas nos pólos I e II, como zona intermediária as dos pólos III e IV, e como periferia as dos pólos V e VI, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Localização das instituições no centro, zona intermediária e periferia

Localização	Pólos	Nº de Instituições	Instituições	Intervalo de produção científica
Centro	I	1	USP	355
	II	3	UnB, FUCAPE, UFSC	81 – 105
Zona intermediária	III	4	FURB, Mackenzie, UFMG, UNISINOS	52 – 66
	IV	9	UFRGS, UniFECAP, FGV/SP, UFU, UFC, PUC/SP, UFRJ, UFPR, UFPE	21 – 40
Periferia	V	12	FVC, UFRRJ, UFJF, UFL, UFBA, UFPB, BACEN, PUC/RJ, UERJ, UFRN, UCB, UFMS	10 – 16
	VI	148	(*)	1 – 9

(*) Pólo composto por 148 instituições com baixa produção científica.

Observa-se que o maior número de instituições concentra-se na localização periférica e que a USP vem por se sobressair na zona central, juntamente com a UnB, FUCAPE e UFSC. Cumpre, também, observar que as 148 instituições do pólo VI aparentemente não produzem conhecimento em forma de produção científica aferida em publicações. Este dado vai ao encontro da observação de Leite Filho (2006) que vincula a produção de conhecimento aos programas de pós-graduação, a partir dos quais existe a formação de pesquisadores, mestres e doutores.

A Figura 2 revela a disposição das instituições nos pólos e respectivas zonas – centro, zona intermediária e periferia.

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1 - 7,50 2 - 33,75 3 - 10,00 4 - 48,75
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	1 - 37,88 2 - 30,30 3 - 12,12 4 - 19,70
Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie)	1 - 30,77 2 - 27,69 3 - 40,00 4 - 1,54
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1 - 30,51 2 - 11,86 3 - 50,85 4 - 6,78
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	1 - 61,54 2 - 23,08 3 - 5,77 4 - 9,61
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1 - 20,00 2 - 17,50 3 - 5,00 4 - 57,50
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1 - 35,90 2 - 41,03 3 - 17,95 4 - 5,12

Os dados da Tabela 4 revelam que as IES apresentam certas peculiaridades no que se refere à temática das suas produções científicas, o que leva a supor que estas privilegiam determinadas temáticas. Por exemplo, a USP, a UnB, a FUCAPE e a UFPR concentram suas publicações na área de ‘Contabilidade para Usuários Externos’; já a UFSC e a UFPE concentram seus trabalhos em ‘Educação e Pesquisa em Contabilidade’. Por outro lado, na Mackenzie e na UFMG, predominam pesquisas voltadas aos ‘Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais’. Na UFPR, por sua vez, há certa uniformidade entre as pesquisa da temática ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’ e ‘Contabilidade para Usuários Externos’.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que as temáticas ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’ e ‘Contabilidade para Usuários Externos’ são predominantes entre as IES mais prolíficas, e a temática ‘Educação e Pesquisa em Contabilidade’ a menos explorada nas pesquisas. É interessante observar que essa última temática se faz presente em todos os fóruns analisados, havendo, inclusive, um fórum específico sobre o assunto, o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), do ano de 2007.

5.4 Autores mais prolíficos em geral e em cada temática analisada

A Tabela 5 apresenta um *ranking* dos pesquisadores que mais publicaram artigos nos fóruns analisados, bem como a instituição de ensino de afiliação dos mesmos em 2008.

Tabela 5 – Ranking dos autores mais prolíficos

Autores	Afiliação Institucional Atual	Frequência
Auster Moreira Nascimento	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	9
Edilson Paulo	Universidade de São Paulo	
Ilse Maria Beuren	Fundação Universidade Regional de Blumenau	
Andson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	
Antônio Lopo Martinez	Fundação Visconde de Cairu	8

	Universidade Federal da Bahia	
Carlos Alberto Pereira	Universidade de São Paulo	
Fernando Caio Galdi	Universidade de São Paulo Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Gilberto Andrade Martins	Universidade de São Paulo	
José Alonso Borba	Universidade Federal de Santa Catarina	
Maria Thereza Pompa Antunes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Ricardo Lopes Cardoso	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Alexsandro Broedel Lopes	Universidade de São Paulo Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
César Augusto Tiburcio Silva	Universidade de Brasília	
Fábio Moraes da Costa	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Iran Siqueira Lima	Universidade de São Paulo	
José Odílio dos Santos	Pontificia Universidade Católica/SP	
Luiz João Corrar	Universidade de São Paulo	
Maisa de Souza Ribeiro	Universidade de São Paulo	7
Octavio Ribeiro de Mendonça Neto	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Paulo Roberto Barbosa Lustosa	Universidade de Brasília	
Romualdo Douglas Colauto	Universidade Federal de Minas Gerais	
Valmor Slomski	Universidade de São Paulo	
Wagner Moura Lamounier	Universidade Federal de Minas Gerais	
Wellington Rocha	Universidade de São Paulo	

Na análise dos autores mais prolíficos, classificaram-se os 24 autores que publicaram sete artigos ou mais, conforme demonstrado na Tabela 5. Além desses, destaca-se que outros 18 pesquisadores publicaram seis artigos cada um, nos fóruns analisados.

Os autores com o maior número de publicações, nove artigos, são Auster Moreira Nascimento, da UNISINOS, Edilson Paulo, da USP, e Ilse Maria Beuren, da FURB. Em seguida, aparecem oito pesquisadores, com oito publicações, e treze, com sete artigos cada.

Com exceção de um pesquisador, todos os autores identificados como mais prolíficos (Tabela 5) são pesquisadores e docentes. Tal fato corrobora a afirmação de Oliveira (2002): ainda é nas universidades e, mais especificamente, nos programas de pós-graduação, que se encontram mecanismos de incentivo à atividade de pesquisa como prestígio na comunidade científica. E, conforme Martins (2002, p. 82), “(...) o ato de publicar artigo é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor”. Contudo, destaca-se a importante participação de discentes, especialmente mestrandos e doutorandos, na produção científica da área de Contabilidade. Dentre os 24 autores mais prolíficos, quatro estavam vinculados como discentes ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da USP, no ano de publicação dos artigos analisados.

Em linhas gerais, pode-se constatar concentração de autores, sugerindo indícios da existência de uma elite de pesquisadores vinculados a poucas instituições de ensino, especialmente à USP, com os maiores percentuais de publicações nos eventos analisados. A partir da Tabela 5, percebe-se que aproximadamente 46% dos pesquisadores elencados como os mais prolíficos mantêm vínculo com a USP.

Além de identificar os autores mais produtivos cientificamente, buscou-se analisar as áreas em que estes publicam. Salienta-se que 62% dos pesquisadores mais prolíficos concentram seus trabalhos principalmente na área de ‘Contabilidade para Usuários Externos’. Em contrapartida, os demais autores focam seus estudos na área de ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’, ‘Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais’, e ‘Educação e Pesquisa em Contabilidade’. Ressalta-se a similaridade desses achados com aqueles da pesquisa feita por instituição (Tabela 4).

Cabe enfatizar que alguns pesquisadores direcionam suas pesquisas em uma determinada área, enquanto outros publicam em diversas temáticas. Dentre os 24 autores mais

prolíficos, somente dois desenvolveram seus artigos dentro de uma única linha de pesquisa. Auster Moreira Nascimento, da UNISINOS, elaborou os nove artigos com enfoque na área de ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’. Já o pesquisador José Odálio dos Santos, da PUC/SP, produziu os sete artigos na área de ‘Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais’. Cabe, aqui, um comentário quanto à aderência da produção científica do pesquisador/docente à linha de pesquisa a que ele está afiliado, no programa em que atua. Neste sentido, apenas esses dois docentes manifestam alinhamento a uma linha específica de pesquisa. Este aspecto é considerado importante pelos autores deste trabalho, pois, em sua percepção e também naquela da instância reguladora (CAPES), tal procedimento demonstra, no mínimo, concentração de esforços na produção de um conhecimento específico que segue uma trajetória ao longo da carreira do docente.

A Tabela 6 identifica os pesquisadores que publicaram cinco ou mais artigos, em cada uma das quatro áreas temáticas.

Tabela 6 – Autores que mais publicaram em cada uma das áreas temáticas

ÁREA 1 - CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL		
Autores	Afiliação Institucional Atual	Número de Artigos
Auster Moreira Nascimento	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	9
Andson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	7
Fábio Frezatti	Universidade de São Paulo	6
Wellington Rocha	Universidade de São Paulo	
Antônio Artur de Souza	Universidade Federal de Minas Gerais	5
Carlos Alberto Pereira	Universidade de São Paulo	
Claudio Parisi	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	
Reinaldo Guerreiro	Universidade de São Paulo	
ÁREA 2 - CONTABILIDADE PARA USUÁRIOS EXTERNOS		
Autores	Afiliação Institucional Atual	Número de Artigos
Edilson Paulo	Universidade de São Paulo	8
Alexsandro Broedel Lopes	Universidade de São Paulo Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	6
Fábio Moraes da Costa	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Fernando Caio Galdi	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Maisa de Souza Ribeiro	Universidade de São Paulo	
Maria Thereza Pompa Antunes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	5
Antonio Lopo Martinez	Fundação Visconde de Cairu Universidade Federal da Bahia	
Ariovaldo dos Santos	Universidade de São Paulo	
Idália Antunes Cangussú Rezende	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
Ilse Maria Beuren	Fundação Universidade Regional de Blumenau	
Paulo Roberto Barbosa Lustosa	Universidade de Brasília	
Silvania Neris Nossa	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas	
ÁREA 3 - MERCADOS FINANCEIRO, DE CRÉDITOS E DE CAPITAIS		
Autores	Afiliação Institucional Atual	Número de Artigos
José Odálio dos Santos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	7
Ricardo Ratner Rochman	Fundação Getúlio Vargas/SP	6
Wesley Mendes-da-Silva	Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Alberto Shiguero Matsumoto	Universidade Católica de Brasília	5
Rubens Fama	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/SP	
Wagner Moura Lamounier	Universidade Federal de Minas Gerais	
William Eid Junior	Fundação Getúlio Vargas/SP	
ÁREA 4 - EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE		
Autores	Afiliação Institucional Atual	Número de Artigos
Gilberto Andrade Martins	Universidade de São Paulo	6
José Alonso Borba	Universidade Federal de Santa Catarina	
Fernando Dal-Ri Murcia	Universidade de São Paulo	5

A Figura 3 evidencia a USP como o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos elaborados em cooperação. Assim como nos estudos de Rossoni e Guarido Filho (2007a, 2007b), Rossoni, Hocayen-da-Silva e Ferreira Júnior (2006a, 2006b) – desenvolvidos em diferentes áreas da Administração – verifica-se que há pouca tradição em pesquisa de determinados Programas de Pós-Graduação, localizados em instituições na periferia, as quais aparentam maior dificuldade em relacionar-se com outras centrais.

Pode-se supor que ocorram certas ligações preferenciais entre as instituições, já que segundo Rossoni e Guarido Filho (2007b, p. 4), elas “indicam que há uma tendência em novos relacionamentos se darem a partir daqueles já existentes, definindo a partir deles o crescimento da rede”.

Destaca-se que as outras nove instituições mais prolíficas produziram um total de 91 artigos interagindo com instituições. A UnB produziu 33 artigos, a Mackenzie 20, a FUCAPE e a UFPE 15 cada, a UFMG, a UFPR e a UFSC 11 artigos cada uma, e a FURB e a UNISINOS publicaram 10 pesquisas cada uma com colaboração de outras instituições.

É relevante mencionar que as instituições apresentadas na Figura 3 detêm um papel essencial na rede de colaboração e possuem maior poder de atratividade de relações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa descritivo-exploratória ora relatada buscou – a partir do estudo dos autores responsáveis, e de suas afiliações institucionais, pelas publicações reunidas nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do EnANPAD, de 2006 e 2007, e da ANPCONT e do EnEPQ, de 2007 – analisar as instituições da área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores, por meio de sua produção científica. A análise foi direcionada a cinco focos específicos: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação das instituições que mais publicaram artigos nos fóruns analisados. Apesar da delimitação da pesquisa no que se refere à amostragem intencional e não probabilística, os achados podem contribuir para o conhecimento das instituições e dos pesquisadores centrais da área, como possibilidade de auto-reflexão.

Cumpre, agora, revisitar os objetivos específicos do presente trabalho e cotejá-los com resultados obtidos.

Quanto ao primeiro objetivo – similaridades entre instituições com publicação quanto à produção científica e número de pesquisadores – observou-se a existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições, quais sejam: *cluster 1* e 2 (Tabela 2). O *cluster 1* é formado pelas instituições FVC, UFJF, UFPB, UFRRJ, UFBA, UFL, UFRN, PUC/RJ, UCB, BACEN, UERJ, UFSM, FECAP e UFGS, o *cluster 2* pelas instituições FGV/SP, UNISINOS, UFMG, UFU, UFC, PUC/SP, UFPE, UFPR, UFRJ, FURB, Mackenzie, FUCAPE, UFSC e UnB e o *cluster 3* composto apenas pela USP, por esta apresentar parâmetros distintos das demais.

Quanto ao segundo objetivo – localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia – verificou-se a posição central da USP (pólo I) e da UnB, FUCAPE e UFSC (pólo II). Na seqüência, destacam-se instituições dispostas na zona intermediária, que inclui o pólo III (FURB, Mackenzie, UFMG e UNISINOS) e o pólo IV (UFRGS, FECAP, FGV/SP, UFU, UFC, PUC/SP, UFRJ, UFPR e UFPE). De modo geral, o maior número de instituições está localizado na zona periférica, especialmente no pólo VI (148 instituições), em virtude de essas não possuírem programas de pós-graduação.

No que concerne o terceiro objetivo específico – disposição da produção científica das principais IES nas temáticas da área contábil – os resultados indicam que as temáticas ‘Controladoria e Contabilidade Gerencial’ e ‘Contabilidade para Usuários Externos’ são predominantes entre as IES mais prolíficas, enquanto a temática ‘Educação e Pesquisa em

Contabilidade' é a menos explorada nas pesquisas. Entretanto, alguns pontos interessantes foram manifestados: a produção científica predominante da USP, UnB e da FUCAPE enquadra-se na temática 'Contabilidade para Usuários Externos', na UFSC e na UFPE predomina a temática 'Educação e Pesquisa em Contabilidade', na FURB e na UNISINOS, a temática 'Controladoria e Contabilidade Gerencial', e na Mackenzie e na UFMG, por sua vez, predominam pesquisas voltadas aos 'Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais'.

Os resultados referentes ao quarto objetivo específico – identificação dos autores mais prolíficos em geral e em cada temática analisada – evidenciam que Auster Moreira Nascimento (UNISINOS), Edilson Paulo (USP) e Ilse Maria Beuren (FURB) são os autores com o maior número de publicações. A análise por área temática revelou os seguintes autores mais prolíficos: 'Controladoria e Contabilidade Gerencial' – Auster Moreira Nascimento (UNISINOS); 'Contabilidade para Usuários Externos' – Edilson Paulo (USP); 'Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais' – José Odílio dos Santos; e, 'Educação e Pesquisa em Contabilidade' – Gilberto Andrade Martins (USP) e José Alonso Borba (UFSC).

Por fim, quanto ao quinto objetivo específico, constatou-se que do total de 657 artigos investigados, 254 foram elaborados a partir da cooperação entre instituições. Vale destacar que da produção científica da área de Contabilidade elaborada por meio da interação entre instituições, aproximadamente 70% foi desenvolvida pelas IES que mais publicaram artigos. A USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos elaborados em cooperação, seguida da UnB e da Mackenzie com, respectivamente, 33 e 20 artigos desenvolvidos com a cooperação entre instituições.

Alguns resultados já eram esperados, mas foram corroborados pela pesquisa aqui relatada. Dentre eles, destacam-se: (a) localização central da USP, justificada pela maturidade de seu Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (iniciado em 1970), o primeiro do país; (b) os autores mais prolíficos pertencem ao quadro da USP, o que não é difícil entender, face à cultura e à política de pesquisa dessa instituição; (c) as instituições que não possuem Programas de Pós-Graduação publicaram bem menos que as demais, corroborando as observações de Leite Filho (2006); e, (d) os autores cujos trabalhos estão alinhados a um tema de pesquisa específico responderam positivamente, tanto à análise por instituição, quanto à análise por autor individual, no quesito '*ranking* dos autores mais prolíficos' (Auster Moreira Nascimento e Edilson Paulo).

Dentre os resultados que surpreenderam, destaca-se o fato de certas instituições – UFSC, FURB, Mackenzie e UFMG – só estabelecerem seus Programas de Pós-Graduação a partir de 2004; entretanto, encontram-se localizadas no pólo II e III, em situação superior a programas já estabelecidos, como a PUC/SP e UFRJ.

Finalmente, cumpre fazer, para fins de complementação da presente pesquisa, recomendações para futuros estudos: (a) replicar e expandir a investigação, incluindo os artigos publicados nos periódicos qualificados no *Qualis/CAPES* nos mesmos anos; (b) realizar um estudo similar a partir de 2000, década em que houve uma visível expansão de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 03 jan. 2008.

CRUBELLATE, J.M.; MELLO, C.M.; VALENZUELA, J.E.B. Respostas Estratégicas de Programas Paranaenses de Mestrado/Doutorado em Administração à Avaliação da CAPES: Configurando Proposições Institucionais a Partir de Redes de Cooperação Acadêmica. In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2007, Recife. *Anais...* Brasília: ANPAD, 2007. CD-ROM.

LEITE FILHO, G.A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2004, São Paulo. *Anais ...* São Paulo: FEA/USP, 2006. CD-ROM.

MAROCO, J. *Análise estatística – com utilização do SPSS*. 2. ed. Lisboa: Silabo, 2003.

MARTINS, G. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, n. 30, p. 81-88, set./dez. 2002.

NEWMAN, M. E. J. Scientific collaboration networks. I. Network construction and fundamental results. *Physical Review E*, v. 64, 16131, p. 1-8, 2001.

OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista de Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E.R. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo da estratégia em organizações: análise de redes entre instituições nacionais. In: Encontro de Estudos Organizacionais, 3, 2007, São Paulo. *Anais...*, Brasília: ANPAD, 2007a. CD-ROM.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E.R. Cooperação no campo da pesquisa em administração: evidências estruturais nas redes institucionais de quatro áreas temáticas. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 31, 2007, Rio de Janeiro. *Anais...* Brasília: ANPAD, 2007b. CD-ROM.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A.J.; FERREIRA JÚNIOR, I. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2, 2006, São Paulo, *Anais...*, Brasília: ANPAD, 2006a. CD-ROM.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A.J.; FERREIRA JÚNIOR, I. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de ciência e tecnologia: análise das redes entre instituições no Brasil. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24, 2006, Gramado, *Anais...*, Brasília: ANPAD, 2006b. CD-ROM.

SOUKI, G.Q.; ANTONIALLI, L.M.; PEREIRA, C.A. Atributos do ponto de venda e a decisão de compra dos consumidores: subsídios para as estratégias dos agentes da cadeia produtiva da carne bovina. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 28, 2004, Curitiba. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2004. CD-ROM.

THEÓPHILO, C.R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 29, 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.

VOLPATO, G.L. *Publicação científica*. Botucatu: Santana, 2002.